

Juiz, Fora, 25/9/22

Meu querido Nito Salto,

Abraço novo a todos d'ali: - a ti, D. Alice,
D. Belício e Hator. Seu passar melhor em Petrópolis
é o que desejo de coração. Não há dúvida que o
Rio tem sido para ti cruel desta vez. Aqui o tempo
tem estado também de uma inconstância sem nome: ora
parece em que estamos em Março e ora em que estamos em
Junho. Escrevo-te metido em esbatido e a tomara a
fia. Também não tenho passado bem e vou por este tempo
para Picos e resolveu a tomar injeccão. Escrevo-te
com grande dificuldade, quasi que escrevendo le-
tra por letra. Depois sinto um desanimo para tudo
que vou escrever.

Está com um livro sobre o rubro p. te mandou
há mais de 15 dias. No dia que recebi tua carta
de 17 estava assuntado e meia ju para escrever-te;
recebi tua carta e ... adiei a minha.

Queria dizer-te que o Zefiro Maria escreveu
me uma longa carta e juntou umas cartas sobre sua
Lairia. Vou responder-lhe hoje e dar-lhe o teu meu
deveço.

Li a vida ociosa e achei-o também admirável.
Conheço-me que a mulher do Godofredo vive aqui com um
marido e essa infelicidade é que o torna assim tão
triste. Elle é juiz e dirige a Tres pontas e deseja
que estivessemos alli.

Em vez de Santielmo vou dar um meu coração

este título - Nomíades. Agora, o melhor é eu fazer
como aquella pasta a Fortaleza e dar-lhe o título -
Outros volumes.

Também pelo facto de jogar-se, para
mim, mais dinheiro, que o Cabrel e Saccatua.

E que bônito não fez o Senado dando-lhe
aquella 200 Contas!

E o Sr. José, Ahm de! Du bicho!

Deus cá para Póvoa no dia 2, Segunda-feira
e, se Deus quiser, ahí está a posse do Arthur Ben-
monte e com tenção de demorar-me e de tratar
com D. Micael.

Mando-te o livro de Sabues hoje.

Morace-te chris e Saudades o teu

—
Feliz